



NOB-RH/SUAS E OS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: UM ESPAÇO DE TRABALHO PÚBLICO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL¹

Solange Emilene Berwig², Giovana Henrich³. ULBRA

INTRODUÇÃO: O presente resumo demonstra a discussão sobre a efetivação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social no âmbito Municipal, efetuada através da pesquisa para construção do Trabalho de Conclusão de Curso do Serviço Social. Para isso considerando a importância de reconhecer o contexto das atividades de trabalho na esfera pública na atualidade, busca-se desvelar a efetivação de tal Norma. A intencionalidade de pesquisar os elementos que interferem na efetivação de tal Política, traz intrínseco o compromisso de devolver à sociedade respostas que possam contribuir para o processo de implementação da NOB-RH/SUAS. Reconhecendo a Política de Assistência Social, como possibilidade de espaço de trabalho. Além de um espaço de emprego para outros trabalhadores, um espaço de trabalho para o assistente social. Estuda-se a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos, sua função e suas diretrizes para o desenvolvimento do trabalhador público, e as contribuições do assistente social para a Política de Assistência Social. Com vistas a desvelar a efetivação da NOB/RH-SUAS, apresenta-se a pesquisa efetuada em torno da temática central, trabalho. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa é de caráter qualitativo, objetivando a construção e compreensão sobre a NOB-RH/SUAS e sua implementação. Assim, delimitou-se como tema da pesquisa os fatores que influenciam no processo de efetivação da política de recursos humanos do SUAS, a partir de 2009, na região que compreende os municípios da AMAJA – Associação dos Municípios do Alto Jacuí. Definindo-se um objetivo geral e objetivos específicos menores, utilizou-se a técnica de entrevista semi-estruturada e abordagem de grupo focal para coleta dos dados. Trabalhou-se dentro do universo da pesquisa a amostra escolhida aleatoriamente por sorteio quatro municípios, sendo dois de pequeno porte e dois de médio porte. Posterior a coletas, fez-se a análise dos dados através da categorização, unificando categorias semelhantes e agregando em um item maior a ser discutido e analisado. **RESULTADOS:** Considerando a natureza da pesquisa qualitativa, reuniu-se os dados coletados a fim de construir uma categorização. Dessa forma temos a resposta para a questão norteadora, que refere-se a justamente identificar quais são as categorias iniciais de análise: o não reconhecimento, por parte do gestor de quem compõem a equipe de trabalhadores do SUAS, os vínculos de emprego por cargos de comissão em detrimento do concurso público, presença de estagiários, equipe técnica concursada, implementação parcial de CRAS e CREAS, Assistentes Sociais ocupando cargos de gestores do CRAS e CREAS, dificuldade de recursos financeiros, não conhecimento sobre a NOB-RH/SUAS e ausência de Plano de carreira, cargos e salários. Tais categorias iniciais fundem-se, dando um título genérico às categorias finais. As categorias finais de análise a que se chegou, a fim de responder o problema de pesquisa abordado são: a efetivação da NOB-RH/SUAS, qualificação dos gestores da Política de Assistência Social, e ainda uma categoria emergente, a efetivação dos direitos socioassistenciais. É necessário



considerar que não se esgota a discussão sobre a Política de Assistência Social, ou sobre os limites/possibilidades da implementação da NOB-RH/SUS, visto que esses temas são consideravelmente novos e o último, ainda pouco explorado, que houve dificuldade de referenciar bibliografias a respeito.

¹ Artigo construído a partir da pesquisa efetuada para o Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Serviço Social

² Egressa da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA Carazinho.

³ Professora Orientadora do TCC. Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Docente do Serviço Social ULBRA Carazinho.